



Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ.
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE COLETIVA - IMS
Rua São Francisco Xavier - 524 - 7ª andar / blocos D e E
Maracanã - Rio de Janeiro - RJ - BRASIL - 20550-013
Telefone 55 (21) 2334-0235
Email secretaria@ims.uerj.br



DISCIPLINA

IMS028302 - Tópicos Especiais em Política, Planejamento e Administração em Saúde I (DO PPAS)

Classificação: Eletiva

Carga horária: 30

Créditos: 2

TURMA

Número: 001

Professor(es):

RONALDO TEODORO

Tema: Saúde e Trabalho: perspectiva histórica, desafios e agenda contemporânea para o SUS

Local: Não presencial síncrona - on line

Vagas: 20

Período: 15/08/2023 até 24/10/2023

Horário: terça-feira - 09:30 hs até 12:30 hs

JUSTIFICATIVA

Como será discutido, a importância da classe trabalhadora para a organização dos Estados democráticos contemporâneos vem sofrendo fortes questionamentos com o fenômeno da Globalização. Subsidia essa compreensão a tese de que as transformações tecnológicas e a crescente mobilidade internacional do capital provocaram um profundo impacto na soberania dos Estados nacionais, solapando as condições políticas de organização da classe trabalhadora. Procurando problematizar essa perspectiva, a disciplina aponta caminhos de como o trabalho organizado permanece como uma questão central para as democracias, particularmente à construção do SUS.

OBJETIVOS

A presente disciplina tem como preocupação central investigar como o tema do trabalho se insere na Reforma Sanitária Brasileira e impacta decisivamente a construção do SUS. Como campo dotado de ampla complexidade, três dimensões serão exploradas no semestre: (i) a relação entre os arranjos formais de trabalho e a dinâmica do mercado de planos de saúde; (ii) os limites colocados à integração da assistência ao trabalhador na rede SUS; (iii) os vínculos de trabalho dos profissionais de saúde no SUS.

PRÉ-REQUISITOS

TÓPICOS PROGRAMA

Como campo dotado de ampla complexidade, o semestre estará organizado em seis momentos:

- Seção I - Trabalho: interpretação teórica de história e ciência política;
- Seção II - As tradições do trabalho e a formação da Reforma Sanitária Brasileira;
- Seção III - A desconstrução contemporânea do mundo do trabalho;
- Seção IV - A não centralidade da Saúde do Trabalhador na institucionalidade do SUS;
- Seção VI - A nova gestão pública e os vínculos de trabalho no SUS;

BIBLIOGRAFIA

15/08- SILVER, B. Forças do Trabalho: movimentos trabalhistas e globalização desde 1870. Introdução. São Paulo: Boitempo, 2005.

22/08 - TOMES, N. The two-Edged Sword. In: The Gospel of Germs – Men, Women & the Microbe in American Life. Illustrated Edição ed. Cambridge, Mass.: Harvard University Press, 1999. p. 205–236.

Leitura complementar:

William H. Sewell, Jr. Ideologies and Social Revolutions: Reflections on the French Case. The Journal of Modern History, Vol. 57, No. 1 (Mar., 1985), pp. 57-85.

29/08 - Santos, Ronaldo Teodoro. A teoria Sanitária e o momento corporativo: a crítica de um desafio não superado. Fleury, Sônia. (org.) Teoria da Reforma Sanitária: diálogos críticos. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2018.

05/09 - Tesser, Charles e Serapioni, Mauro. Obstáculos à universalização do SUS: gastos tributários, demandas sindicais e subsídio estatal de planos privados. Ciência & Saúde Coletiva [online]. v. 26, n. 6 [Acessado 7 Fevereiro 2022] , pp. 2323-2333.

Complementar:

Teodoro, Ronaldo e Csapo, Marika. O SUS no horizonte trabalhista: a tradição corporativa de direitos e a privatização da saúde. Saúde e Sociedade [online]. 2021, v. 30, n. 4.

Santos, Renato Penha de Oliveira. Reforma Sanitária Brasileira e o sindicalismo na saúde: quais perspectivas no contexto atual? Saúde em Debate [online]. 2019, v. 43, n. spe8;

12/09 - SANTANA, VS, SILVA, JM. Os 20 anos da saúde do trabalhador no Sistema Único de Saúde do Brasil: limites, avanços e desafios. Saúde Brasil: 20 anos de Sistema Único de Saúde (SUS) no Brasil, 2008.

SANTANA, Vilma; NOBRE, Letícia; WALDVOGUEL, Bernadette C. Acidentes de trabalho no Brasil entre 1994 e 2004: uma revisão. Revista Ciência e Saúde coletiva, 10 (4): 841-855, 2005.

19/09 - FILHO, Serafim; BARROS, Maria Elizabeth. Desenvolvimento de ações de saúde do trabalhador no SUS: a estratégia da Rede Nacional de Atenção Integral à saúde do trabalhador (Renast). Em: Em: GOMEZ, Minayo (orgs.) Saúde do Trabalhador na sociedade brasileira contemporânea. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2013.

Leitura Complementar:

Filho, José Marçal Jackson et al. A saúde do trabalhador e o enfrentamento da COVID-19. Revista Brasileira de Saúde Ocupacional [online]. 2020, v. 45 [Acessado 7 Fevereiro 2022] , e14. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/2317-6369ED0000120>>. Epub 17 Abr 2020. ISSN 2317-6369. <https://doi.org/10.1590/2317-6369ED0000120> .

26/08 – Dorey, P. (2015). The Legacy of Thatcherism-Public Sector Reform. *Observatoire de la société britannique*, (17), 33-60.

Bresser Pereira, L. C. (1998). A reforma do Estado dos anos 90: lógica e mecanismos de controle. *Lua Nova: Revista de cultura e política*, (45), 49-95.

03/10 -Rizzotto, M. L. F., & Campos, G. W. D. S. (2016). O Banco Mundial e o Sistema Único de Saúde brasileiro no início do século XXI. *Saúde e Sociedade*, 25, 263-276.

10/10 - Fonseca, J. M. D. (2020). Relações de trabalho na atenção primária à saúde gerida pelas Organizações Sociais de Saúde no município do Rio de Janeiro no período de 2009 a 2019. Pp. 27 – 41;

17/10 – Seminário de Apresentações;

24/10 – Seminário de Apresentações;

AVALIAÇÃO

Resenha individual; seminário em grupo